

Diretor  
Amílrio D. Tocantins  
Gerente  
Joaquim B. Albuquerque

# A VOZ DO NORTE

Redator-chefe  
Aecim Tocantins  
Colaboradores  
diversos.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, LITERÁRIO E NOTICIOSO

Toda e qualquer correspondência deve ser dirigida à Redação Rua Antônio João, 5.

ANO I

Curitiba, 5 de Maio de 1939

NUMERO 33

## O panegirismo da atualidade,

O elogio inconsciente é o complemento da atualidade vertiginosa.

Nestes últimos tempos vem assumindo proporção assombrosa que os elogiados tornam-se ridículos ao público que é o crítico, seguro conhedor do nosso valor ou do nosso merecimento.

Por várias vezes procurando mostrar modelo-padrão ou tipo-exemplo de personalidades de envergadura moral ou de profunda erudição nos múltiplos conhecimentos, é no passado que vamos encontrar essas gentes de virtude e saber que foram apanágios da época de então.

Ha pessoas que dizem possuir atualmente figuras de virtude, de qualidades nobres. Pois bem, é inegável a existência, porém, muito poucas.

O elogio não se limita apenas a essas, mas distende-se a outras sem justificáveis razões para tal ou qual.

A verdade clara e o certo é que antigamente eram feitos com moderação, sobriedade e merecimento, coroando assim o valor ou esforço de alguém com equidade.

No momento atual são desnecessários tudo isso. Não é preciso que saibamos da energia ou

retidão deste, ou da probidade e espírito ergamizador daquele.

Basta unicamente ganhar sorte grande na loteria para ter o título de coronel, ou ser descendente de nababo, herdeiro de alguma fortuna para tornar-se major e até mesmo tomar uma certa posição para que os amigos, os fiéis e bondosos amigos, achem por direito, amabilidade ou coisa que o valha, para rotulá-los, porém o certo é taxá-los onde o termo adequada melhor, com o elegante e pomposo substantivo—doutor.

Isso não se nota somente entre os políticos, mas ainda na classe erudita, no meio letrado ou científico que quando carecem de um prefácio que é a significação de inconsciência e fé naquilo que escrevem convida o suposto crítico e condu-lo a um ágape e metelhe bebida na cabeça. E é, então, favas contadas aquilo que se pretende obter.

São tantos os escritos e discursos encomiásticos e os desmerecidamente, que os títulos estão tornando sentidos pejorativos e ares graciosos.

Perguntamos: por que essa inversão?

Certamente deve ser porque quem os recebem não merecem.

## NO TURBILHÃO DA VIDA MODERNA

Gil VAZ

A atualidade com seus sobressaltos, com seus pãpicos, com suas incertezas e seus borberinhos naturais oferece desegualíssimo confronto com o século passado.

Outrora a vida fluia numa mansuetude refociladora e numa paz confortadora. E estudava-se com certo gosto, apreciava-se bons escritores e meditava-se, e analisava-se, e pesquisava-se profundo naquilo que se lia.

A mocidade, então, tinha o tempo assás para o trato dos livros e procurava assimilar tudo, em fim generalizar-se, por assim dizer.

Haja vista que as maiores figuras de erudição, os grandes florões das letras tanto nacionais como estrangeiras são frutos da velha monarquia, dos séculos que já se foram e que sempre nos está a evocar memórias.

Que é de um José Bonifácio com a regidez do seu caráter de tempera e da sua postura que a todos impunha respeito e admiração? Onde um espírito estético dum Nabuco, ou uma erudição de Tauney uma fecundidade de Alencar, uma espontaneidade épica dum Gonçalves Dias ou uma organização sapientíssima dum Marques de Maricá, célebre pelas suas máximas profundamente moralistas, para dizer somente dos nossos? E no ultramar, dum Camões ou dum Herkulano, expoentes máximos das letras luzas?

Não só nas letras, mas também na ciência e na arte interroga-nos o presente tanto aqui neste país como no além mar, sem sequer termos uma resposta animadora.

Tudo foi-se. O que im-

péra é o dinamismo, a superfluidade, a confusão e o charlatanismo.

A vida irrequieta, as diversões múltiplas, o trepidar do trem e do ônibus, a fulminância dos acontecimentos que assolam o Velho Mundo e que o rádio berra dia e noite, o cosmopolitismo dominante principalmente nas grandes metrópoles, são justificativas da nossa inércia inoperante que todos chamam de modernismo.

Daí a exiguidade do tempo, a atenção desviada e a perfunoriedade nos estudos que só está a esperar no silêncio sagrado dos conventos, onde a meditação faculta e facilita os tonsurados.

Também não é só intelectual e moralmente que estiola a humanidade modernamente. Depauperam e suga a vida fisicamente porque, seja qual for o cérebro forte não aguentará por muito e vemos então mentida a expressão latina: Mens sana in corpore sano.

O corpo pseudo sadio que vemos a cada passo entre nós nos homens de pensamento, nem menos nem mais é que um sanatório com um pouco de tudo dos males humanos. E' nervosismo, é esgotamento, é insônia, é neurastenia, originando a bipedondria, a amnesia e o pessimismo. E', enfim, a cachexia do século XX.

Eufemismo! Eufemismo aos saudosíssimos tempos que já se foram. Aos augustos séculos passados que se não alcançamos pelo menos a imaginação os reconstituem na figura das gentes de antanho.

Autógrafos?

Só na A Voz do Norte

## General Rondon

Transcorre hoje a data genética do impertérrito sertanista General Candido Mariano da Silva Rondon, glória e orgulho da nossa nacionalidade.

Soldado do desbravamento e da paz, o modesto mimoseano tem dado à humanidade uma lição de civismo, de amor e de probidade.

Com uma fé de ofício intemerata, a par de um tirocínio obtido pela experiência e pelos embates da vida, esse respeitável ancião que bem alto tem elevado o nome de seu país, é a encarnação perfeita no século XX do verdadeiro homem-homem.

Seria uma ingratidão deixarmos passar despercebida a efeméride de hoje, sem dedicarmos uma coluna da nossa folha à individualidade marcante desse velho servidor da pátria a quem votamos grande respeito e admiração.

E' ao General Rondon, ao nataliciante que tão longe se acha de nós, que «A Voz do Norte» envia-lhe os sinceros votos pela sua felicidade pessoal, que é também a felicidade da nossa Nação.

### Uma justa promoção

Tivemos, nestes dias, notícia de ter sido promovido ao posto de major, o nosso distinto assinante e inteligente militar capitão Gwyer Azevedo, a quem enviamos os nossos sinceros emboras.

## Crônica

## MAIO RIBENTE

No desabrochar da primavera, no ridente mês de Maio, invadimos a alma um bem estar comunicativo. E tudo em-torno de nós tem uma impressão amorável, porque a natureza toda simula um madrigal em cuja lira tangida pela mão da beleza, ressumbra em harmonia u nissoma o chalar dos passaredos e o pipilar dos filhotes implumes, os bosques sombreados e as campinas viridentes, as manhãs de pedrarias e as tardes de ónix ou de opála numa faiscação deslumbrante de cores e de luz. As noites magnificas em que o céu, cú pola cravejada de diamantes, boia dealbante o prenúncio nos longínquos e irregulares contornos das montanhas e no espelho dos lagos como flóco de espuma transparente, convida-nos a clamar

Nas matas miríades de pirilampos brincam des-cuidosamente e sílfides sibillam no ambiente quebrando o silêncio da noite sutilizada em aroma que seevolam das flôres campesinas.

Tenho para mim que Maio, o mês das flôres, é uma mulher formosa, a beldade imaginária, sentada no rebôrdio do tanque de um jardim absolta na contemplação.

A' noite maravilha-se no luar de prata e odôrdos jasmim e dos resedas, que a enebriam

De dia deslumbra-se no crepúsculo matutino e à tarde no sól afogueado do prente, que rendilha por entre a frança da folhagem.

Maio é também o mês de Maria, da Virgem Imaculada que a igreja

## HERANÇA MORBIDA

Pelo Dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).

Um dos problemas que preocupa seriamente os pais é o da herança de bens materiais que devam legar a seus filhos.

Muitos chefes de família procuram mesmo acucular durante a vida uma certa fortuna, para garantir assim por ocasião de sua morte uma certa independência econômica para seus filhos. E' comum se ouvir os pais dizerem: «Não quero que meus filhos passem as necessidades e aperturas que sofri no começo da minha vida, por isso, estou formando um pecúlio que os garantirá depois de minha morte».

Lutas encarniçadas se travam muita vez na intimidade dos lares, entre pais e filhos quando estes se pretendem casar, unicamente porque aquêles temem que os futuros cônjuges de seus filhos sejam criaturas perdulárias que possam esbanjar a fortuna que irá tocar a seus filhos por herança.

Não é raro se ver os pais deixarem, em testamento, uma parte de sua fortuna presa, permitindo aos filhos gosar apenas do usufruto, e isso, exclusivamente com o fim de evitar que a fortuna pudes se ser dissipada por seus filhos e pelos cônjuges destes, de modo a poderem ter garantidos durante toda a vida os meios necessários ás suas subsistências.

Pois bem, todo esse cuidado é votado á herança dos bens de fortuna, entretanto, absoluto é o des-caso que votam os pais á herança sanitária de seus filhos, que na verdade re-

promove o ritual da coroação pelas inocentes pequeninas.

Enfim, Maio é luz, sei va e vida. E' o panorama feérico da paisagem vestida de branco como a garça penserosa. E' a primavera ridente e palpitante rejuvenescendo toda a natureza.

presenta um capital muito maior que aquêle, e uma riqueza, em tudo por tudo, inestimável.

O filho pobre, porém sadio, pode vir a se tornar rico, independente, e desfrutar uma vida feliz, sendo prova disso, os exemplos inúmeros que podem ser apontados na sociedade.

O filho rico, porém doente, pode vir a se tornar pobre porque enquanto não ganha gasta muita vez rios de fortuna com o tratamento de seu mal; permanece sempre na dependência do Médico, da Farmácia e da Casa de Saúde ou Sanatório, finalmente passa uma vida infeliz de dor e sofrimento.

Estas simples considerações vêm á baila, apenas para advertir os pais, de que ao em vez da herança dos bens da fortuna, de que todos cuidam, deveriam dar uma importância maior á herança sanitária de seus filhos, para que não ponham no mundo seres doentes e enfermicos em cujas portas a felicidade nunca baterá e em cujos rostos a alegria de viver nunca se estampará.

## Portugueses não são estrangeiros

Só merece aplausos a decisão do Conselho de Imigração e Colonização, aprovando sugestão do conselheiro Luis Betim Paes Leme, sobre a questão da imigração portuguesa para o Brasil. Após a conclusão dos debates, foi aprovado, por unanimidade, o texto de uma resolução considerando os portugueses, para os efeitos do decreto 3.010, excluídos de qualquer restrição numérica quanto á sua entrada no território nacional. Certo como dois mais dois somam quatro, a referida resolução será aprovada pelo Governo Federal, a cujo estudo, vai ser apresentada. Porque na unanimidade do Conselho de Imigração comunga o

## ENVELHECER

Na manhã da existência, ouvindo o peito,  
Que previa teu vulto no caminho,  
Dentro em minh'alma levantei teu ninho,  
E, nêsse ninho, preparei teu leito.

Desceu a tarde, e ainda me viu sozinho.  
Murcham as flôres, que, de leve, ajeito;  
De novas rosas tua colcha enfeito,  
E o travesseiro, novamente, alinhô.

Cái, tristonho, o crepúsculo, na estrada.  
Alongo os olhos, atirando um beijo  
A' fóma vaga do teu corpo... E nada!

Recomponho as palavras que não disse.  
E, apagando a candeia do Desêjo,  
Adormeço na noite da Velhice..

Humberto de Campos.

## O aniversário do Campograndense

Temos em nossa memória os méritos a par de sa de trabalhos o número 123 do brilhante semanário cujo título acima estas linhas.

Completando o colega o seu primeiro ano da segunda fase de sua preciosa existência, apresenta numa edição de 16 páginas contendo variada colaboração e inúmeros clichés focalizando vários aspectos.

Felicitando o ilustre hebdomadário estendemos também a destra da nossa admiração aos talentosos jornalistas Eurico Pinto Guimarães e Belisário Lima, cuja notável folha de bons serviços prestados á imprensa sulina, é a prova insofismável de seus va-

povo brasileiro, que cordialmente considera inexistente qualquer diferença racial entre brasileiros e portugueses. Somos ambos um povo, só, com a mesma alma, vibrando pelos mais elevados sentimentos.

(«Imparcial»,—15 4 939)

## RADIO

Dia 3 de Maio

## Ainda em torno do discurso de Hitler

Varsóvia — Continúa em aumento a tensão entre a Polónia e a Alemanha.

O Coronel Beck em réplica ao discurso de Hitler falará hoje pelo rádio

## Abalos subterrâneos

Califórnia — Observam-se abalos e rumores subterrâneos nessa parte da América do Norte.

## O dia de expulsões

Londres — Ontem foi um dia de grande agitação na Europa

Fôram expulsos de Londres e Paris todos alemães. Em consequência Hitler ordenou a expulsão de todos os franceses e ingleses de Berlim.

## Anúncios ?

Só na A Vos do Norte

**A França e a Grã-Bretanha propõem a União Soviética a constituição de uma aliança militar de 3 potências, destinada a impedir o expansionismo totalitário**

A França e a Grã-Bretanha declinaram, hoje para a União Soviética, a proposta de uma aliança militar e aérea, de três potências, com o fim de reunir todas as forças de aviação na defesa da paz com o apoio da U.R.S.S., afirmando advertir a Alemanha e a

Itália de que deve pôr um parafuso aos seus sonhos de expansão europeia.

Segundo o plano que havia sido preparado pelos técnicos de aviação franceses, as democracias e os seus aliados podiam dominar os céus com 10.500 aviões de primeira

linha, comparados com os 7.500 da Itália, Alemanha e também as democracias juntamente com a Rússia, construirão uma média de 1.800 aparelhos por mes, enquanto os ditos dores construirão 900.

A entrega de 1.700 aviões, novos por parte dos Estados Unidos, a França e a Inglaterra, nos próximos meses, dará ao eixo Londres-Paris-Moscú uma vantagem definida para os fins de julho, de um total de 17.600 aparelhos em comparação com os 9.200 do bloco italo-alemão.

(Do «Imparcial», de 16-4-1938).

**CALCEHINA**

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

**A Saúde das Crianças**

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? É forte e gordo ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com boca aberta.

Constipa-se com frequência? Assusta-se quando dorme? Já deu Calcehina, o remédio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

Com o uso da Calcehina podem os nossos filhos possuir belíssimos dentes.

A Calcehina é sempre útil, em qualquer idade. É um poderoso tônico para os convalescentes. A Calcehina expelle os vermes intestinaes e cria um meio improprio á sua proliferação.

Em todas as Farmacias

**DR. AGRICOLA PAES DE BARROS**

Clinica em geral

Residencia Rua 13 de Junho n. 54

consultorio—Travessa João Dias

Attende chamado a qualquer hora do dia e da noite.

**FAZENDA TATU**

Acha-se a venda a fazenda com a denominação acima, situada proximo a cidade S. Antonio do Rio Abaixo, onde o seu proprietario vem desde 1909, criando gado.

Tratar com Egydio F. Gonçalves filho de Silverio G. de Moraes, na «Chacrinha», extremo sul da rua 13 de Junho.

**CURSOS PRIMARIO E DE ADMISSÃO**

Recebe alunos por preço módico.

A tratar-se na casa n. 3 da rua Presidente Marques

EXPEDIENTE

**A VOZ DO NORTE**

Semanário independente e noticioso

Publica-se ás Sextas Feiras

ASSIGNATURA

Anual 10\$000

Mensal 1\$000

N.° avulso \$300

«Anúncios: «A VOZ DO NORTE» publica anuncios por preços tratados previamente com um dos seus membros.

Quaisquer irregularidade no recebimento da «A VOZ DO NORTE» deve se dirigir as reclamações ao nosso Director.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á Redacção:

Rua Antonio João, n. 5

Cuiabá Mato-Grosso

**FARMACIA AMERICANA**

Nesta Farmacia encontrareis por preços módicos, o remedio que precisaes.

Manipulação esmerada

Rua 13 de Junho n. 181

**P. Paulo Coffea**

Cirurgião-Dentista

Serviço com capricho e rapidez

Gabinete: Praça da República

**Café Moquinha**  
O café de atualidade

SE FIZER bem a preços sem rival.

O producto da moderna torrefação se impõe ao público pelo seu sabor delicioso, pela pureza e miticulosa escolha do café importado.

O rigoroso asseio no preparo do café é feito na presença do freguez é só se prepara a quantidade necessaria para a venda do dia.

Entrega rápida a domicilio, podendo mesmos pedidos serem feitos por telefone.

PREFIRAM sempre «MOQUINHA» o café que não teme competencia.

TELEFONE 70

Armazem Mercado

Rua João Pessoa—Esquina com Avenida Ponce

**Senhoras!**

Aliviem seus calos, usando os afamados calçados

— D A —

**Sapataria OJEDA**

que é a expressão de conforto e garantia.

SITA A' RUA 13 DE JUNHO N. 102

**ROSARIO OESTE**

GESARIO MIGUEL, contractante dos serviços de conservação de estrada e proprietario de auto-omnibus e caminhões, tendo melhorado grandemente a estrada que liga esta Capital a Cidade de Rosario Oeste, garante optimas viagens em 6 horas, boas acomodações para familias e conforto necessario, como, tambem, prompto e rapido serviço de transporte de cargas.

**SAHIDAS**

Todas as terças-feiras, ás 8,30 horas do Mercado do 1.º Districto e as sextas-feiras, as mesmas horas, da sua Garage em Rosario Oeste.

**INFORMAÇÕES**

Rua Antonio Maria n. 45—Cuyabá—Est. M. Grosso

**VENDE-SE**

a casa s/n sita a rua Comandante Costa, entre a de numero 68 e 70. Para tratar com a proprietaria, á rua Barão de Melgaço n. 153.

A felicidade é  
uma recompensa  
à virtude.  
Cousin

# A VOZ DO NORTE

Semanário independente literário e noticioso

Publica-se ás Sextas feiras

ANO I

REDAÇÃO: RUA ANTONIO JOÃO N. 5

NUMERO 33

DO  
B  
cidade é  
quilidade  
pirito,  
Pascal

## R A D I O

Dia 5

Discurso do Cel. Beck

Varsóvia—Hoje finalmente falará no Parlamento o Coronel Beck, Ministro Exterior da Polónia. O seu discurso ou marcará uma paz prolongada ou uma guerra imediata.

AS forças prussianas do Oriente invadirão o corredor polonez no ca-

so do discurso de Beck nãoagradar a Alemanha—Se isto acontecer a guerra reventará hoje mesmo.

A neutralidade da Itália

Londres—No próximo sabado o Sr. Ribentrop conferenciará com o Conde Ciano. Mussoline declarou que a guerra esta fóra de tempo. Diz ele: que no caso de uma guerra, a Itália se conservará neutra. Mussoline tem procurado decidir pacificamente a questão—polónia—alemã.

**O CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUÇÃO PUBLICA E A COGROGRAFIA DE MATO-GROSSO da Professora D. Amelia de Aruda Alves— O Parecer da Comissão Especial— A interessada não acata as conclusões deste Parecer.**

Em extensa e complicada relação foge á tíca educacional e insiste lamentavelmente nos mesmos erros, claudicanlo no ponto de vista pedagógico.

Razões da Comissão Especial pelas quais o Conselho deixa de emitir o seu juizo sobre a concessão do premio requerido pela autora (Art 131 do Dec. n. 759 de 22 de Abril de 1927:

«O professor publico que compuzer alguma obra didactica de reconhecida utilidade, a juizo do Conselho Superior do Ensino, terá direito a um premio pecuniario arbitrado pelo governo do Estado, nunca inferior a 2:000\$000 nem superior a 5:000\$000 alem da impressão e publicação da obra ás expensas dos cofres publicos».

Pela leitura desses documentos os que desejam conhecer a verdade ficarão informados sobre este interessante caso da Instrução Publica em nosso Estado.

### C O P I A

ACTA da sessão ordinaria do Conselho Superior da Instrução Publica, realiza da aos vinte e um dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e trez.

— Continuação —

Esclarece a auctora á pag. 7 do II vol. opiniões de pedagogos e cita a de João Toledo (Didactica pag. 200): «o processo tradicional do ensino desta disciplina mental desviado para a diretriz proposta (auxiliar o processo de formação da conducta moral e civica) sofre profunda reconstrução—Desaparecem as descrições massudas de guerras, as fiadas de nomes insignificativos e de datas precisas; pois a rota indicada foge ao conhecimento puro e simples de um episódio historico que, para as legittimas ambições da escola, não tem valor apreciavel, porque não exerce influencia sobre o educando e não modifica por isso, as suas proposições.

Dos nomes dos logares e de pessoas que entram em sua trama, só retém, o do theatro da acção e o da figura principal, para individualizar o facto e facilitar sua objectivação; das datas, uma apenas solicita, indicativa do anno, para localizar no tempo os acontecimentos e esboçar a lei da casualidade dos mesmos o que permite apreciar as no ambiente proprio de cada epocha.

Sem dispensar a memoria, dá-lhe encargo mais suave, mais proveitoso e muito mais agradável «São do mesmo auctor os seguintes dizeres (obra citada pag. 264):

«O essencial no ensino de historia patria é delinear o seu esqueleto dispondo a assinatura em suas articulações principais, e final o com precisão — Penidure se n

### Retirada dos embaixadores

Berlim—Hitler ordenou a retirada, no prazo de 8 dias, dos embaixadores de todos os países da América Central e do México afim de fornecerem vastos relatórios.

quinquilharia, dos nomes, datas, numeros, travessia, alvarás, decretos, intrigas, salamaleques, guerrilhas e um immenso esforço estará perdido, sem que se lhe dessem as linhas medullares ou, em cogitações do mais alto valor, joanrados agora desses penduricalhos, precisem se as causas determinantes dos grandes acontecimentos e as explicativas de sua unção com acontecimentos anteriores e, sem duvida ganham a clareza, a segurança e o efficiencia dos conhecimentos, ageitam-se as vestiduras mas conserva-se avinda o esqueleto armador agora, e certo, mais bello e, melhor comprehendido—Depende isso, tão sómente, da capacidade e assimilação dos alumnos e da escola em que o programma figura.

E, no entanto, na sua Chorographia á pag. 17, 18, 19, 19 a, 19 b, 19 c, a autora pendurou nestas paginas a quinquilharia dos nomes, datas, numeros, travessias, alvarás, decretos, salamaleques, principalmente a pag. 19 em diante quando diz: «Para exercer o cargo de presidente provisorio, do Estado de Mato Grosso, foi nomeado o coronel Antonino Mena, que chegando a Campo Grande a 2 de Novembro, foi no dia seguinte empossado no cargo de presidente provisorio do Estado de Mato-Grosso ás onze horas, no edificio da Intendencia Municipal. O Coronel Antonino chegou em Cuiabá, a 20 de Novembro do anno de 1930 e recebeu, nessa data, as rédeas do governo.

O Coronel Antonino na qualidade de presidente provisorio, expediu 159 actos, de exoneração e nomeação de funcionarios, todos datados da sede provisoria da Presidencia, em Campo Grande.

Em consequência do decreto federal n. 19 399 de 11 de Novembro de 1930, que instituiu o governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil e deji outras providencias, passou a denominação de presidente provisorio para a de interventor federal.

O Coronel Antonino aguentou-se desta capital, via aerea, com destino a Campo Grande, no dia 21 de Dezembro de 1.930, e dessa cidade em demanda ao Rio de Janeiro, no dia 26 do mesmo mez, ficando o Dr. Acimar Noronha Marchant, Secretario Geral do Estado, respondendo pelo expediente da Interventoria, e reassumiu as suas funcções a 23 de Janeiro de 1.931. O Coronel Antonino, como Interventor federal, expediu 713 actos, entre demissão e nomeação de funcionarios, abertura de creditos e outros assumptos; e bem assim, 51 decretos, incluindo-se o periodo administrativo do coronel Alcebiades de Miranda, Commandante da Circunscripção Militar, que, na ausencia do coronel Antonino, assumiu provisoriamente a Interventoria, em 9 de Fevereiro de 1931, cujo exercicio passou novamente ao coronel Antonino, no dia 26 desse mesmo mez.

Para substituir o coronel Antonino Mena Gonçalves, foi nomeado o Dr. Arthur Antunes Maciel, que chegou a esta Capital no dia 24 de Abril do mesmo anno, assumindo em seguida o cargo de Interventor Federal no Estado.

Continua.

Alfaiataria Aurora

—de—

João Salgado

Rua 13 de Junho n. 76 A  
junto da Agência Condor.  
Serviço com capricho e rapidez.

AVISO

Registro Civil sem multa, até 15 dias depois de nascimento

Escritura de compra e venda de casas, terrenos, etc.

Cartorio Maciel

Casamentos, nascimentos e óbitos.

Rua Pedro Celestino 8

VENDE-SE Um guarda-vestido, 1 guarda-louça e 1 machina de costura

Travessa Voluntários da Patria n. 7.

ANUNCIE na "A VOZ DO NORTE", semanário independente e de maior divulgação em todo o Estado.